

Artigo Técnico nº 027/2018<sup>1</sup>

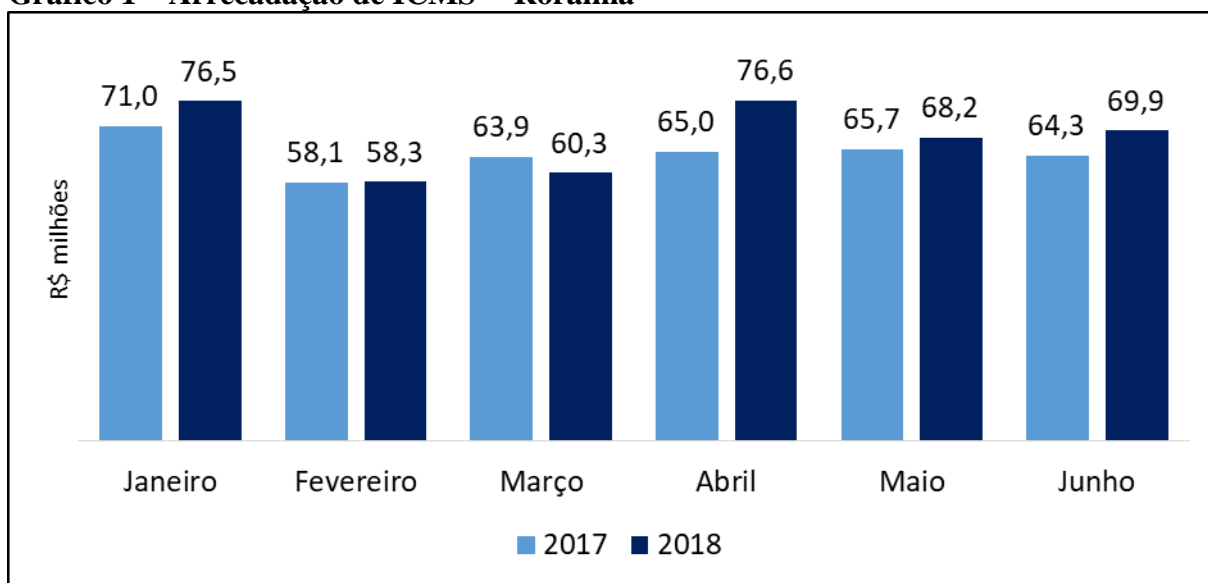
Boa Vista-RR, 26/07/2018.

### Roraima arrecadou R\$ 410 milhões de ICMS no 1º semestre de 2018

Segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ, no primeiro semestre de 2018 já foram arrecadados aproximadamente R\$ 410 milhões de receita do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

O valor recolhido foi 5,6% superior ao apresentado no mesmo período de 2017, quando a arrecadação foi de pouco mais de R\$ 388 milhões, ou seja, houve uma elevação de cerca de R\$ 22 milhões no 1º semestre deste ano.

Gráfico 1 – Arrecadação de ICMS<sup>2</sup> - Roraima



Fonte: SEFAZ-RR; Elaboração: SEPLAN-RR/CGEES.

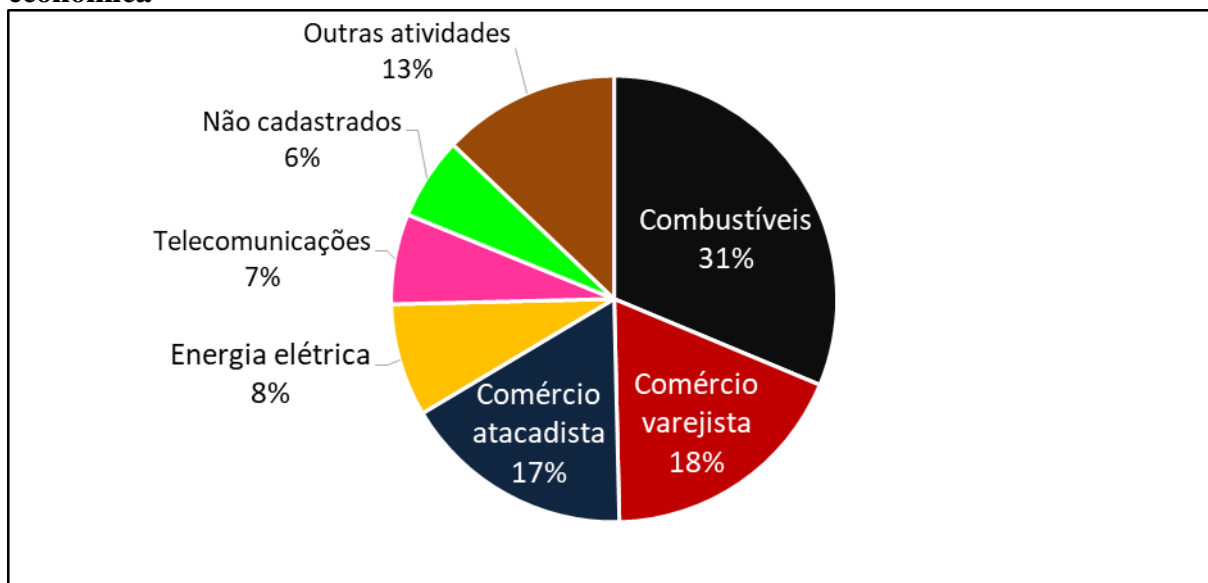
Em praticamente todos os meses de 2018 a arrecadação do imposto foi superior ao apresentado no mesmo período de 2017, com destaques para os meses de janeiro e abril, quando na primeira vez na história ultrapassou a marca dos R\$ 76 milhões.

<sup>1</sup> Elaboração: Fábio Rodrigues Martinez; Revisão: Marlene Moraes Ribeiro, Nelcilene Farias Lima e Rosimar da Silva Oliveira. Divulgação: Márcio Jânio Campos de Azevedo; Coordenação: Milton Antonio do Nascimento.

<sup>2</sup> Mapa demonstrativo de Evolução do ICMS, disponibilizado pelo Departamento de Arrecadação da SEFAZ-RR.

O segmento econômico que mais arrecadou ICMS foi o de combustíveis, com recolhimento de R\$ 136,4 milhões, seguido pelo comércio varejista com R\$ 79,9 milhões, comércio atacadista R\$ 73,3 milhões, energia elétrica com R\$ 35,6 milhões e pelas telecomunicações com R\$ 28,6 milhões.

**Gráfico 2 – Arrecadação de ICMS no 1º semestre de 2018 por tipo de atividade econômica**



Fonte: SEFAZ-RR; Elaboração: SEPLAN-RR/CGEES.

Em termos absolutos, o segmento empresarial que mais aumentou sua arrecadação no 1º semestre de 2018, em comparação com o mesmo período de 2017, foi o de energia elétrica, com aumento de R\$ 27,9 milhões, seguido pelos combustíveis com R\$ 22,8 milhões e pelo comércio varejista com R\$ 7,9 milhões. Por outro lado, os contribuintes não cadastrados apresentou uma queda de R\$ 21,3 milhões, e o de telecomunicações reduziu em R\$ 2,4 milhões.

### **Coordenadoria Geral de Estudos Econômicos e Sociais**